



**GEDES**  
Grupo de Estudos de Defesa e  
Segurança Internacional

## OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

**INFORME BRASIL Nº 09/2020**  
Período: 28/03/2020 - 03/04/2020  
**GEDES – UNESP**

- 1- Bolsonaro se refere ao aniversário do golpe militar de 1964 como 'grande dia da liberdade'
- 2- Governo analisa o uso de aeronaves da FAB para buscar insumos médicos na China
- 3- A pandemia do coronavírus e o posicionamento de políticos e militares

### 1- Bolsonaro se refere ao aniversário do golpe militar de 1964 como 'grande dia da liberdade'

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República, Jair Bolsonaro, na manhã do dia 31/03/20, referiu-se ao aniversário do golpe militar de 1964 como “grande dia de liberdade”, após um apoiador mencionar a data na sua saída do Palácio da Alvorada. O vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão, já havia publicado uma mensagem exaltando as Forças Armadas, que, segundo ele, há 56 anos, intervieram na política nacional para enfrentar a “desordem, subversão e corrupção” que abalaram o país na época. Ademais, o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, comemorou a data no dia anterior, 30/03/2020, dizendo que o golpe fora “um marco para a democracia brasileira”. O jornal *Folha de S. Paulo* noticiou o ocorrido e acrescentou informações sobre o período exaltado pelas autoridades de governo. Além de citar o fechamento do Congresso Nacional e assembleias estaduais no período de maior repressão política, lembrou das 423 pessoas mortas ou desaparecidas durante a ditadura (1964-1985), segundo os dados da Comissão Nacional da Verdade. O Instituto Vladimir Herzog repudiou a postura do governo e afirmou que se juntará a outras entidades para denunciar o que chamou de “afronta à democracia”. (O Estado de S. Paulo – Política – 31/03/20; Folha de S. Paulo – Poder – 31/03/20)

### 2- Governo analisa o uso de aeronaves da FAB para buscar insumos médicos na China

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o governo brasileiro estuda a possibilidade de enviar aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) para a China com a finalidade de buscar equipamentos médicos tanto para a prevenção quanto para o tratamento de pessoas infectadas pelo Covid-19. O uso da FAB é uma das possibilidades que o Ministério da Saúde avaliou para ter acesso à China. As outras seriam contratar aviões de carga ou o uso de linha regular. Um país que já tomou atitude semelhante foram os Estados Unidos, que enviaram

“23 aviões para voltar com toneladas de equipamentos e produtos hospitalares da China”. (Folha de S. Paulo - Colunas - 03/04/20)

### 3- A pandemia do coronavírus e o posicionamento de políticos e militares

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP) declarou que o “isolamento político” do presidente da República Jair Bolsonaro frente às ações de enfrentamento da pandemia do coronavírus podem levar os militares a tirá-lo do cargo. A deputada alertou Bolsonaro citando o artigo 142 da Constituição Federal, segundo o qual “as Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”. O jornal lembrou que em outra situação Paschoal já sugeriu que o presidente fosse afastado do cargo e declarou que se arrependeu de ter votado nele em 2018. Já o periódico *O Estado de S. Paulo* publicou uma entrevista do ex-comandante do Exército Brasileiro, general Eduardo Villas Bôas, na qual este se mostrou preocupado com a economia brasileira e também com os pênaltos que tem ocorrido nos últimos dias, que poderiam indicar que o governo Bolsonaro está perdendo apoio da população. Porém, Villas Bôas declarou que “Bolsonaro vai sair da crise ‘por cima’ e o Brasil vai se recuperar com mais disciplina social, solidariedade e respeito pelas instituições”. Segundo *O Estado*, Bolsonaro esteve na casa do general dia 30/03/20 para uma visita, na qual Villas Bôas avaliou que o presidente entende que “todo mundo está contra ele”. (Folha de S. Paulo - Colunas - 03/04/20; *O Estado de S. Paulo* - Política - 03/04/20)

## SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

## Equipe:

Cristiano Manhães (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Guilherme Evaristo Rodrigues Macieira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Henrique Zavaliski Mano (Redator, graduando em Relações Internacionais); Julia Ribeiro Dos Santos (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Larissa Barroso Cangerana (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Léa Briese Staschower

(Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Leonardo Pontes Vinhó  
(Redator, graduando em Relações Internacionais); Victória Balmat Silva Neto  
(Redatora, graduanda em Relações Internacionais).